

# **A política habitacional da International Basic Economy Corporation (IBEC) para a América Latina**

Michele Aparecida Siqueira Dias<sup>1</sup>

## **Resumen**

Política de vivienda de la International Basic Economy Corporation (IBEC) para América Latina

La perspectiva transnacional se ha posicionado como un enfoque que tiene como objetivo comprender los flujos relacionales de las ciudades y la circulación de conocimientos, técnicas y discursos. Dentro de este potencial, la historia de la vivienda puede adquirir nuevas perspectivas cuando se analiza desde una perspectiva transnacional. Pretendemos, entonces, desde la transnacionalidad, abordar la política habitacional emprendida por la International Basic Economy Corporation (IBEC), empresa estadounidense destinada a apalancar el desarrollo económico de algunos países de América Latina. Entre sus fundadores estaban Nelson Rockefeller y algunos nombres de la extinta Office of Coordinator of Inter-American Affairs, una oficina del Departamento de Estado que había actuado durante la Segunda Guerra Mundial, tejiendo las relaciones entre Estados Unidos y los países latinoamericanos. Esta comunicación pretende presentar cómo esta empresa influyó en la planificación urbana y la construcción de conjuntos habitacionales en las ciudades latinas, a partir del trabajo de IBEC Housing, durante las décadas de 1960 y 1970.

---

<sup>1</sup> Doutoranda em História no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), em Campinas, Brasil. Possui Mestrado (2019) e graduação (2015) em História (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). É integrante dos grupos de pesquisa Cidade, Arquitetura e Preservação em Perspectiva Histórica - CAPP (EFLCH/UNIFESP) e do Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Cidade - CIEC (IFCH/UNICAMP). - [dias.micheleas@gmail.com](mailto:dias.micheleas@gmail.com)

## A política habitacional da International Basic Economy Corporation (IBEC) para a América Latina

A perspectiva transnacional tem se colocado como uma abordagem que perspectiva para compreender os fluxos relacionais das cidades e da circulação de saberes, técnicas e discursos. Dentro desta potencialidade, a história da habitação pode ganhar novas perspectivas quando analisada pelo viés transnacional. Pretendemos então, a partir da transnacionalidade tratar sobre a política habitacional empreendida pela *International Basic Economy Corporation* (IBEC), uma empresa estadunidense destinada a alavancar o desenvolvimento econômico de alguns países da América Latina. Entre os seus fundadores estava Nelson Rockefeller e alguns nomes do extinto *Office of the Coordinator of Inter-American Affairs*, escritório do Departamento de Estado que havia atuado durante a II Guerra Mundial, tecendo as relações entre Estados Unidos e os países latino-americanos. Esta comunicação pretende apresentar como esta empresa influenciou no planejamento urbano e na construção de conjuntos habitacionais em cidades latinas, a partir da atuação da IBEC Housing, durante as décadas de 1960 e 1970.

## **A política habitacional da International Basic Economy Corporation (IBEC) para a América Latina**

Em 1961, Wilfredo Blondet Devoto, um peruano de 25 anos que trabalhava em uma empresa comercial, enviou uma carta para Nelson Aldrich Rockefeller<sup>2</sup> pedindo por ajuda. Fazia alguns dias desde a publicação de um anúncio, em um jornal de Lima, sobre um projeto de conjuntos habitacionais chamado *Salamanca de Monterrico Urbanización*, com moradias de baixo custo para trabalhadores. As primeiras 200 unidades habitacionais estavam liberadas para construção e Devoto pediu para Rockefeller uma oportunidade para comprar sua primeira casa – mesmo que isso custasse um financiamento de longo prazo e a venda de seu único bem próprio, um automóvel de 1952, que valia 35.000 soles peruanos.

A carta de Devoto foi uma das recebidas pelos escritórios da família Rockefeller pedindo por uma oportunidade para adquirir uma moradia. Tratava-se de unidade habitacional, dentre outras, empreendida pela companhia *International Basic Economy Corporation*, ou IBEC, como era conhecida e que tinha como presidente à época Nelson Rockefeller.

As questões que levaram à criação da IBEC, em 9 de janeiro de 1947, partiram da experiência de Rockefeller como coordenador das atividades do *Office of Inter-American Affairs*, durante o período da II Guerra Mundial (1939-1945). Por causa das atividades de sua família no ramo da extração e do refinamento de petróleo, Nelson Rockefeller mantinha contatos com empresários locais e conhecia alguns países da América Latina

---

<sup>2</sup> Nelson Aldrich Rockefeller (1908 – 1979) foi um dos filhos de John D. Rockefeller Jr, fundador da Fundação Rockefeller e herdeiro da *Standard Oil Company*, uma das principais empresas de extração e refinamento de petróleo nas Américas. Nelson se estabeleceu como administrador do Rockefeller Center, em Nova York, e com o passar dos anos construiu sua imagem de filantropo (ligada à Fundação Rockefeller) e de político. Durante o período eleitoral americano no final da década de 1930, liderou um dos dois grupos que formulavam propostas políticas e econômicas para as relações com a América Latina, formado por banqueiros, publicitários e investidores de diversos ramos. Em 1940, em meio a Política de Boa Vizinhança, realizou uma visita aos países sul-americanos, e apresentou ao Presidente Franklin D. Roosevelt um relatório que propunha medidas como compra de excesso de mercadoria do continente, investimentos de empresas privadas e do governo norte-americano e programas de trocas culturais, educacionais e científicas, que culminaram na criação de um cargo para estabelecer as relações entre os Estados Unidos e a América Latina. (Ver Marinho, 2001; Tota, 2014)

(Tota, 2014: 52). Durante a guerra, tais redes de relacionamento foram potencializadas, a fim de articular um projeto político de presença e atuação nas Américas por parte dos Estados Unidos. Neste momento, foram apresentados dois projetos para o presidente Franklin D. Roosevelt, a proposição da equipe de Rockefeller consistia em “Sugestões para que os Estados Unidos reduzissem ou eliminassem taxas sobre produtos importados das “outras Américas”; desenvolvimento de um sistema de transporte mais adequado ao escoamento da produção dos países latino-americanos; incentivo aos investimentos com objetivo de assegurar a produção de matérias-primas, etc. A dívida externa deveria ser analisada segundo um ponto de vista realista, isto é, segundo as possibilidades do devedor e não das exigências do credor. Fazia uma crítica aos funcionários americanos que trabalhavam na América Latina: faltava a eles conhecimentos sobre a cultura e as necessidades locais” (Tota, 2014: 49)

É possível compreender que o projeto priorizava o incentivo ao desenvolvimento da economia dos países latinos, além de destacar que não bastava apenas a atuação dos Estados Unidos no território, era imperativo conhecer a América Latina para compreender suas reais necessidades. Deste modo, foi criado o *Office of Inter-American Affairs*, com vários departamentos internos.<sup>3</sup>

Após o término da II Guerra Mundial, Nelson Rockefeller ainda apostava que a América Latina possuía um papel importante para a hegemonia dos Estados Unidos no continente. Deste modo, Rockefeller levou a sua experiência do *Office* para a iniciativa privada, com a criação de duas empresas ligadas ao grupo Rockefeller, a *American International Association*, conhecida como AIA, e a *International Basic Economy Corporation*, a IBEC.

A criação de ambas ocorreu com o investimento de capital da *Rockefeller Brothers Foundation*.<sup>4</sup> Apesar de possuírem basicamente o mesmo quadro de diretores, o que

---

<sup>3</sup> Os departamentos internos compreendiam em Desenvolvimento Econômico, Transportes, Informação; Imprensa e Publicações; Agricultura; Economia Básica e Serviços Especiais. Como apontado por Alexandre Valim, a divisão do *Office* pelo território garantiu o bloqueio comercial com países do Eixo e a disseminação da propaganda norte-americana por todo o país, durante a II Guerra Mundial. (Valim, 2017: 52)

<sup>4</sup> A *Rockefeller Brothers Foundation* é uma fundação dos irmãos Rockefeller, criada em 1940, para coordenar os investimentos dos seus membros. No início da década de 1950 receberam verba de John D. Rockefeller Junior (patriarca da família) para investirem substancialmente em atividades filantrópicas. (Dias, 2019: 84)

permite supor uma integração entre suas iniciativas, assumiam objetivos distintos: a AIA destinava-se a ações filantrópicas, enquanto a IBEC visava o lucro, sendo definida como uma companhia de desenvolvimento financeiro (Tota, 2014: 180).

Com esta missão voltada para estimular a economia, a empresa começou a atuar primeiramente na Venezuela e no Brasil, expandindo aos poucos seu alcance para outros países na América Latina. É importante destacar que a IBEC operava por meio de algumas filiais, empresas subsidiárias e de divisões internas que trabalhavam com questões sobre pesquisa de campo, serviços técnicos, urbanos (como o planejamento) e habitação, estabelecendo deste modo uma rede de influências dentro dos países latinos.

Nosso interesse está em compreender o funcionamento e atuação desta última divisão dedicada à habitação, a *IBEC Housing*.<sup>5</sup> Não foi possível estabelecer até o momento os motivos que levaram à criação da divisão de habitação, mas podemos considerar que, para além das dimensões culturais e econômicas da moradia, a IBEC, como comentado anteriormente, visava estimular o desenvolvimento econômico dos países em que estava presente, e muito provavelmente a moradia era parte deste objetivo.

Durante seu período de funcionamento, a IBEC construiu cerca de 14 mil unidades habitacionais em todo o mundo, em sua maioria na América Latina (Broehl, 1968). Ao se instalar em um país, a IBEC procurava um financiamento para a construção das unidades habitacionais, e que segundo panfletos de venda de um dos conjuntos da empresa, eram definidas por uma possibilidade de criar uma cidade moderna, com equipamentos urbanos públicos e privados, visando estruturar uma vida confortável para os seus moradores.

Para a construção destes conjuntos habitacionais modernos, formados por casas térreas unifamiliares, criou-se um método construtivo baseado na produção fordista industrial, com o auxílio de elementos da pré-fabricação. O processo, chamado de “*IBEC Method*”, foi desenvolvido por um dos diretores da IBEC, o arquiteto Wallace K. Harrison (1895 – 1981)<sup>6</sup>, e consistia em erguer as unidades habitacionais com uma estrutura feita

---

<sup>5</sup> A divisão de Habitação ficou conhecida como *IBEC Housing*, porém já teve nomes como *IBEC Housing Corporation* e *IBEC Housing Division*. Escolhemos nos referir à ela como *IBEC Housing*, nomeação dada pelo *Rockefeller Archive Center*.

<sup>6</sup> Wallace Kirkman Harrison (1895 – 1981) nasceu em Worcester, no Estado de Massachusetts. Graduou-se em engenharia pelo *Worcester Polytechnic Institute* e em arquitetura no *Boston Architectural Club*. Durante a década de 1920 graduou-se em arquitetura na *École des Beaux-Arts*, em Paris. Após um breve

de madeira e ferro, como uma fôrma, para o despejo do concreto, construindo assim uma estrutura monolítica para as casas. Após a cura do concreto feita por um sistema a vácuo, eram instaladas as partes elétricas e hidráulicas, e, por fim, a colocação da laje por meio de um guindaste. Este método, segundo a arquiteta Victoria Newhouse (1989), garantia uma produção acelerada na construção dos conjuntos habitacionais. Cada casa possuía em sua planta dois quartos, uma sala, cozinha, um banheiro e uma pequena lavanderia, visando atender às necessidades da população local de cada conjunto. Apesar de o projeto ser direcionado para os países latino-americanos, foram construídos alguns protótipos dos conjuntos em Norfolk, Virgínia, e tardiamente um conjunto na Jacksonville, Flórida, nos Estados Unidos, seguindo os padrões da IBEC. As habitações eram destinadas à classe trabalhadora, mas segundo Wayne Broehl (1968), existiam diferentes faixas salariais entre os projetos, dependendo do financiamento que cada conjunto possuía. Para adquirir uma das moradias, os potenciais proprietários deveriam se inscrever em uma lista e realizar o financiamento da compra, que era altamente competitiva, como já nos informava a carta do sr. Devoto, apresentada no início deste texto.

O primeiro grande conjunto entregue pela empresa, no qual o *IBEC Method* foi aplicado, foi em Porto Rico. A escolha da ilha, segundo a historiadora Andrea Renner (2011: 184), pautou-se em um acesso federal ao financiamento das unidades e ao seguro de investimento pela *Federal Housing Administration* (FHA), dado que Porto Rico já era um protetorado estadunidense neste período. O conjunto da IBEC em San Juan (Porto Rico), conhecido como *Las Lomas*, teve a construção das suas 1.583 unidades habitacionais iniciada em 1955, e foi finalizado em 1956. Todas as residências foram vendidas antes mesmo da construção ser iniciada (Renner, 2011: 228)

Em 1958, Nelson Rockefeller saiu da presidência da empresa, para assumir o cargo de governador do Estado de Nova York. A IBEC, a partir de então, foi liderada por seu filho mais velho, Rodman Clark Rockefeller (1932 – 2000), momento em que a empresa iniciou a construção de conjuntos em outros países latino-americanos (Durr, 2006: 38). Entre o período de sua criação em 1947 até o início da década de 1980, quando

---

período na Europa, tomou contato com a arquitetura das vanguardas, em especial aquela proposta por Le Corbusier. Sua trajetória profissional seria marcada, então, por uma adesão àquilo que se conheceu como *International Style*. Ao voltar para os Estados Unidos, participou do projeto do Rockefeller Center, do Lincoln Square, e principalmente da construção da sede das Nações Unidas em Nova York. (Ver Newhouse, 1980)

a empresa começou a organizar o encerramento das suas atividades, a IBEC construiu conjuntos em Porto Rico e no Brasil, no México (*Tijuana Lomas Verdes*), Peru (*Salamanca de Monterrico Urbanización*; *IBECASA del Perú*) e Chile (*Villa El Dorado*), além de alguns projetos não executados na Argentina, Ilhas Virgens e Venezuela, onde a IBEC possuía participação em empresas de construção civil, segundo fontes consultadas.

Estes países recebiam, primeiramente, investimentos em companhias de construção e então era instalada uma filial da IBEC *Housing*, como, por exemplo, no Brasil, onde a IBEC construiu em 1973 um conjunto habitacional na cidade de São José dos Campos (no estado de São Paulo) - o Cidade Vista Verde – destinado aos trabalhadores de indústrias do Vale do Paraíba paulista e para a classe média da cidade. A construção deste empreendimento revelou diversas negociações, problemas e, sobretudo, a impossibilidade da utilização do método construtivo da IBEC em terras brasileiras (Dias, 2019).

Estas são algumas considerações iniciais sobre um tema de pesquisa que está ainda em progresso. Ao nos debruçarmos em uma investigação sobre as ações habitacionais da *International Basic Economy Corporation* na América Latina, esta pesquisa intenta contribuir na compreensão do papel da habitação nas relações entre as Américas, mas que também visa contribuir no debate sobre questões relativas à políticas habitacionais que permitam aprofundar questões metodológicas, considerando fluxos transnacionais e redes profissionais e políticas na América Latina.

## Referências Bibliográficas

Benmergui, Leandro Daniel 2012. “Housing Development: Housing policy, slums, and squatter settlements in Rio de Janeiro, Brazil and Buenos Aires, Argentina, 1948 – 1973”, University of Maryland

Bloom, Nicholas Dagen; Lasner, Matthew Gordon (2016) Affordable Housing in New York: the people, places and policies that transformed a city. (Princeton: Princeton University Press)

Bresciani, Maria Stella Martins (2018) Da cidade e do urbano: experiências, sensibilidades e projetos (São Paulo: Alameda)

Dias, Michele A. S 2019 “Conexões Ocultas na Casa Paulista: a Caixa Estadual de Casas para o Povo – CECAP – e suas relações com os EUA por meio da International Basic Economy Corporation – IBEC”, Universidade Federal de São Paulo

Durr, Kenneth (2006) A Company With a Mission: Rodman Rockefeller and The International Basic Economy Corporation 1947 – 1985 (Rockville: Montrose Press)

Marinho, Maria Gabriela S. M. C (2001). Norte-americanos no Brasil: uma história da Fundação Rockefeller na Universidade de São Paulo (1934 – 1952). (São Paulo: Universidade São Francisco)

Newhouse, Victoria (1989). Wallace K. Harrison, architect. (New York: Rizzoli)

Renner, Andrea 2011. Housing Diplomacy: US Housing Aid to Latin America, 1949 – 1973. Columbia University.

Tota, Antônio Pedro (2014). O amigo americano: Nelson Rockefeller e o Brasil. (São Paulo: Companhia das Letras)

Valim, Alexandre Busko (2017) O Triunfo da Persuasão: Brasil, Estados Unidos e o Cinema da Política de Boa Vizinhança durante a II Guerra Mundial (São Paulo: Alameda Editorial).